

Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Instituto de Artes  
Departamento de Música  
Programa de Extensão do DEMUS e  
**Projeto *Música Popular no IA 2016***  
convidam para

# **Tradições afroamericanas na composição, arranjos e orquestração da canção popular com Sebastian Jantos (Uruguai)**

15 de setembro de 2016, quinta-feira,  
das 13h30min às 17h, no Auditorium Tasso Corrêa  
Instituto de Artes da UFRGS  
(Rua Senhor dos Passos, 248 - Centro - Porto Alegre/RS)

Inscrições para a Charla/Oficina:  
Impreterivelmente até quarta-feira, 14/09/2016, às 18h.

**ATENÇÃO: É necessário trazer o comprovante de pagamento no dia do evento.**

Valor da Charla/Oficina:  
Valor Único: R\$ 50,00

**ATENÇÃO: Não será possível efetuarmos devolução da taxa de inscrição, mesmo que o inscrito não compareça na masterclass.**

Inscrições somente online, na página do Programa de Extensão, através do link: [www.ufrgs.br/institutodeartes/index.php/inscricoes-em-cursos-eventuais/](http://www.ufrgs.br/institutodeartes/index.php/inscricoes-em-cursos-eventuais/)  
em CURSOS EVENTUAIS

## CERTIFICADOS

Serão concedidos aos participantes com, no mínimo, 75% de frequência. Os certificados, com registro no MEC, estarão disponíveis, via sistema de Extensão da UFRGS, por um custo de R\$4,00 cada, aproximadamente um mês após o evento.

### Pré-Requisito **Aberta a todos os interessados**

Coordenação: Profa. Luciana Prass e Prof. Jean Presser  
Apoio dos acadêmicos: Gabriela Lery Borges, Nina Nicolaiewsky e Matheus Silveira

### **PROGRAMA DA CHARLA/OFICINA**

Audição comentada de algumas das composições pertencentes ao CD *Muamba* (Sebastián Jantos/Mário Falcão, 2016), com foco no processo de integração de elementos e linguagens musicais referentes às diversas tradições afro-americanas – composição, arranjos e orquestração da canção popular.

Breve introdução e contextualização das tradições musicais abordadas.

Música de origem yorubá/fon em Cuba (o tambor batá, a música iyésá e arará) e Brasil (candomblé ketu).

Música produto da mestiçagem de diversos elementos das culturas bantú, yorubá, efik na América (candombe afro-uruguaio, rumba, bomba, tambor de crioula e reggae).

Reflexões sobre as diferentes abordagens da integração de elementos de músicas afro-americanas à canção popular utilizados na gravação do CD “Muamba”, analisados a partir de quatro exemplos tomados a partir deste trabalho fonográfico.

Breve comentário sobre a gênese, pré-produção e produção musical do CD.

Escolha do repertório adequado para a estética musical que se queria atingir.

Processos de equalização de linguagens musicais e literárias de diferentes origens. Confrontar o desafio de conseguir que dialoguem os discursos poéticos (letra da canção) com os discursos rítmico-linguísticos, como por exemplo os do tambor *iyá* do conjunto do *batá* afrocubano ou o tambor *rum* do candomblé *ketu* afrobaiano.

Fusão de elementos rítmicos de diferentes tradições tanto nos arranjos dos instrumentos de percussão como nos conjuntos de sopros, teclados, guitarras e outros presentes na gravação.

Criação de “novos” ritmos imitando de um modo “artificial” os processos de transculturação que deram origem a gêneros musicais multiétnicos como o som cubano, candombe, rumba, reggae, etc.

## **Sebastián Jantos**

### **Web:**

<http://sebastianjantos.blogspot.com.uy/>

### **Videos:**

Youtube: [https://www.youtube.com/playlist?list=PL2FpdHt7ffESdXk\\_juA5bLbVVMTiHbOdc](https://www.youtube.com/playlist?list=PL2FpdHt7ffESdXk_juA5bLbVVMTiHbOdc)

Portal Montevideo Comm: <http://www.montevideo.com.uy/auc.aspx?203095,1,1149>

### **Bio:**

Iniciou seus estudos musicais na infância, interessado no aprendizado dos diferentes instrumentos (violão, piano, percussão, baixo e acordeão) e linguagens musicais autóctones e mundiais.

Depois de fazer parte de vários projetos e grupos relacionados ao universo musical, com destaque para a participação na formação estável da banda Cursi, entre os anos de 2005 e 2008, lança - no final de 2008 - seu primeiro CD solo com composições próprias, editado no Uruguai pelo selo Perro Andaluz e com o apoio da FONAM.

Um álbum que mostra o protagonismo da canção, rodeada e sustentada por uma variedade policromática de estilos musicais, na qual se fundem com equilíbrio e delicadeza ritmos do Nordeste do Brasil, milonga, candombe, funk e bossa nova São letras com grande conteúdo pictórico e permeadas por vivências, onde o cotidiano e o intangível se combinam para criar uma atmosfera agradável e emotiva.

Com a produção de Diego Drexler (Cursi) e a participação de músicos expressivos como Jorge Drexler - que colocou sua voz na canção Siento Por Ciento, um dos temas de divulgação desse trabalho -, Fabian Krut, Federico Graña e o músico argentino e produtor Roman Varas, este trabalho intitulado Fui Yo tem sido destaque em vários cenários em Montevideo, interior do Uruguai, Argentina e Brasil, com uma ótima aceitação da imprensa e do público em geral.

Simultaneamente à apresentação do seu primeiro trabalho autoral, Sebastian Jantos tem colaborado e interagido com músicos de diferentes culturas, fortalecendo os laços com artistas da região do Cone Sul, comprometidos com a redescoberta de conexões e raízes em comum, a despeito das particularidades culturais, o que se traduz em uma linguagem estética irmanada. Parte desta busca resultou no espetáculo Lagunas & Lagoas, apresentado na sala Zavala Muniz do Teatro Solis (Montevideo), show que integrou músicos e artistas do Uruguai e Rio Grande do Sul.

Seu interesse pela pesquisa de diversos gêneros musicais, especialmente os de origem afro-americana, o levou a participar in situ de diferentes manifestações populares do Nordeste do Brasil (bumba-meu-boi, tambor de crioula, Candomblé e tambor de mina), como também a realizar oficinas de candombe (manifestação artística afro-uruguaia que combina música de percussão e dança) e cantos e ritmos da tradição do candomblé de nação ketu no Brasil e na Argentina.

Como multi-instrumentista tem participado nos seguintes trabalhos: Delivery (Cursi, 2006), Ventilar (Cursi, 2008), Apocalipsis Samba (Cursi, 2012), E viva (Capitán Tifus, 2012), Micromundo (Daniel Drexler, 2010), Sin Prisa y sin pausa (Nicolás Klisich, 2010), Diego Bertoni en vivo (Diego Bertoni, 2009), Volver al inicio (Samantha Navarro, 2010), DVD El diario de la serpiente (Snake, 2010), DVD Autores en Vivo (Samantha Navarro, 2011), Pampa Esquema Novo, novo trabalho do cantautor porto-alegrense Richard Serraria, com quem divide a composição de Azul meu orixá, uma das canções de divulgação de tal trabalho. Afrosambas (Macumberos Inocentes, 2011), Manjar Hembra (Damián Gularte, 2012), Canciones Cruzadas (Dany López/Marcelo Delacroix, 2013), DVD de Autores en vivo de Jorge Schelleberg (Ayuí, 2013), La Cajita (Ximena Bedó, 2014), Infinito (Laura Chinelli, 2014), Nessa Estrada E No Fim (Clarissa Mombelli, 2014), José Martí Em Canto (Celectivo, 2014), DVD Autores en Vivo (Sebastián Jantos, 2014), Bienvenida (Juan Manuel Barrios, 2015), DVD Autores en vivo (Omar Romano, 2015), como também participará de outros trabalhos, com lançamentos próximos, como o CD do compositor argentino Carlos Garófalo, entre outros.

Produziu, junto ao músico uruguaio Diego Janssen, seu segundo álbum de estúdio, intitulado Hoy, editado em outubro de 2012 pelo selo independente Igalé Records (Montevideu) e Sirimateando (Brasil). Tal trabalho conta com a participação de renomados músicos e compositores locais e estrangeiros como Nicolás Arnicho, Mário Falcão, Andrés Bedó, Richard Serraria, Nicolás Birriel, José Reinoso, Ian Ramil, Laura Chinelli, Lucas Kinoshita, Damián Gularte, Angelo Primon, Alfonso Santini, Pedro Alemany, Eloísa Méndez, Oscarito Mederos, José Martínez, Daniel López, Leonardo Giovanini, Nelson Neto, Cecilia Rodriguez, Emiliano Pereira, Alejandra Genta e Mariángel Prince, entre outros.

Neste trabalho, Jantos explora a fusão entre a canção urbana pop eletroacústica e a música de raiz afro-americana a partir de uma perspectiva regionalista, por vezes inserindo o candombe e milonga como elemento principal da composição, outras vezes a partir da busca tímbrica no mundo dos arranjos, incorporando instrumentos regionais como o bombo legüero, tamborins, atabaques riograndenses, tambor de sapo e viola caipira, os quais sustentam uma miríade sonora: melodias funk, reggae acústicos, milongones psicodélicos e ritmos do candomblé baiano. Um álbum situado entre o presente da música global e o passado dos ritmos ancestrais e sons da tribo.

Este álbum, elogiado pela crítica especializada, foi apresentado em vários cenários da região, com destaque para a abertura do show de Caetano Veloso no Teatro de Verano de Montevideu e sua apresentação oficial no salão do Centro Cultural Terminal Goes, show que foi filmado e gravado, convertendo-se no primeiro DVD e álbum ao vivo do artista.

Como produtor, tem trabalhado no segundo disco do compositor uruguaio Damian Gularte, Manjar Hembra; no novo álbum de Tamy Macedo, ainda em fase de gravação; como também no trabalho autoral Muamba, compartilhado com o compositor porto-alegrense Mário Falcão, além do primeiro álbum do também compositor porto-alegrense, Pablo Lanzoni.

***Programa Extensão DEMUS/UFRGS***

***[extmusica@ufrgs.br](mailto:extmusica@ufrgs.br)***

***<https://www.facebook.com/extmusica>***

***<https://twitter.com/extmusica>***

***<http://www.ufrgs.br/artes/extensao/musica>***